

Como vai funcionar o fundo

■ Os estados têm prazo de um ano para implementar o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. O MEC promete dar incentivos aos estados que criarem primeiro o novo mecanismo para financiar o ensino de 1º grau.

■ Cada estado contará com um fundo próprio, constituído por pelo menos 15% dos seguintes impostos e transferências: ICMS, Fundo de Participação dos Estados, Fundo de Participação dos Municípios e do Fundo de Exportação.

■ De acordo com simulação feita pelo MEC, os recursos destinados ao fundo totalizam R\$ 9,65 bilhões — R\$ 6,64 bilhões dos estados e R\$ 3 bilhões dos municípios, o que garantiria um gasto médio por aluno/ano de R\$ 337 reais, acima do teto mínimo de R\$ 300 reais fixado na emenda constitucional.

■ A totalidade desses recursos passará a ser redistribuída em cada unidade da Federação de acordo com o número de alunos matriculados no ensino fundamental nas redes municipais e estaduais. A redistribuição será feita com base nos dados do censo escolar feito este ano pelo MEC. Até agora foram divulgados apenas os resultados preliminares do censo.

■ Sessenta por cento dos recursos do fundo serão aplicados obrigatoriamente no pagamento dos professores. A simulação do MEC indica que os professores, quando os fundos estiverem implantados em todos os estados, terão um salário médio de R\$ 360 reais, incluindo-se o 13º salário, para uma jornada de 20 horas/aula.